

Aos 95, de velha a ponte só tem o apelido carinhoso

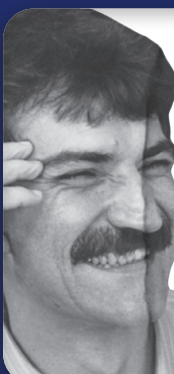
Além de continuar unindo Ilha e Continente, o principal cartão-postal de Santa Catarina enfeitiça a todos com sua beleza. **Páginas 3, 4, 5 e 6**



RICARDO WOLFFENBÜTTEL/SECOM/DIVULGAÇÃO/ND

EXEMPLAR DE ASSINANTE





Belchior e Cruz e Sousa

Projeto de CD junta os dois artistas geniais, separados pelo tempo e o espaço, mas unidos pela música e a poesia na memória dos fãs. **PÁGINA 21**



REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, **QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2021**
ANO 15 | Nº 4.725 | NDMAIS.COM.BR | R\$ 2,50



DINHO ZANOTTO/AGIF - AGÊNCIA DE FOTOGRAFIA/ESTÁDIO CONTEÚDO/ND

Eliminado

Defesa sofre na bola parada e Figueirense perde para a Chape

Na Arena Condá, a vantagem alvinegra durou somente até o começo da segunda etapa; ataque pecou na finalização. **Página 24**

MARCOS CARDOSO

O protagonismo da mulher negra no alto do Morro da Caixa inspira livro.

PÁGINA 23



FABIO GADOTTI

Aprovado, auxílio emergencial da Capital já deve ser pago a partir deste mês.

PÁGINA 2



FLORIPA
SHOPPING

PONTE HERCÍLIO LUZ

HÁ 95 ANOS, UM ÍCONE DE REFERÊNCIA MUNDIAL NA ENGENHARIA.

TEIXEIRA DUARTE
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

A estrutura que interliga *passado, presente e futuro*

Ao completar 95 anos, *ponte Hercílio Luz agrega mobilidade, turismo, patrimônio, cultura, esporte e lazer*

Mylena Petrucelli

Especial para o ND

A maior ponte pênsil do Brasil chega à idade de uma velha senhora exibindo muita vivacidade, movimento, fluxo de veículos, pedestres e ciclistas – cumprindo muito bem seu papel de grandiosa anciã e indo muito além, com o olhar futurista e subjetivo para o amanhã. Única e especial entre as demais, ícone catarinense, genuinamente manezinha e histórica, a ponte Hercílio Luz completa 95 anos hoje. Nos 17 meses desde a reabertura da ponte, em dezembro de 2019, o desafio do governo do Estado e da Prefeitura de Florianópolis – responsáveis conjuntamente pelo equipamento e seu uso – está em aumentar a conectividade da ponte com a cidade. Isso se dá por meio de um plano geral de ocupação urbanística que



A ideia é fazer um projeto de parceria que não só cuide da ponte, para que tenhamos um conjunto harmônico urbanístico que valorize todos os aspectos do patrimônio, da história, da cultura.”

Michel Mittmann,
secretário de Mobilidade
de Florianópolis

busca discutir conceitos e estratégias baseados nas características do tecido urbano.

“A ideia é fazer um projeto de parceria que não só cuide da ponte, mas também desse entorno imediato, para que tenhamos um conjunto harmônico urbanístico que valorize todos os aspectos do patrimônio, da história, da cultura, da mobilidade, geração de oportunidade de lazer e esporte”, afirma o secretário municipal de Mobilidade e Planejamento Urbano de Florianópolis, Michel Mittmann.

O secretário destaca que estão em andamento ações mais pontuais, como a valorização do Estreito como um bairro humanizado e sustentável, conexão direta ao Centro da cidade, substituição de abrigos de ônibus, linhas especiais de transporte coletivo para promover facilidades de acesso ao Centro e a inclusão da avenida Rio Branco como eixo de conexão do transporte coletivo a partir da Ponte Hercílio Luz.

Luan Thiago da Cruz, 24 anos, que está desempregado no momento, aproveita o tempo livre para caminhar justamente no trajeto exemplificado por Mittmann. “Venho aqui quase todo dia porque aqui é agradável, é muito bom, passo para o lado do continente, dou uma volta pelo Estreito, volto. A ponte integra os dois lados, representa bem a cidade, é muito importante a questão social”, observa.



Andrei Luiz da Silva chegou a duvidar da reabertura da ponte. Hoje, as pedaladas têm a Hercílio Luz como trajeto



Márcio Dinarte Vigano comemorou a reabertura

“É vida, é alegria, é nosso cartão-postal”

Toda ponte tem o papel de interligar dois pontos geográficos e tornar possível a travessia de um a outro sobre as águas. Entre as pontes construídas pela humanidade ao longo do processo civilizatório, existe uma feita não apenas com aço e concreto, mas com a magia da Ilha de Santa Catarina, na pequena boca d’água de Y-Jurerê-Mirim, como era chamado o local pelos índios Carijós.

“A ponte representa tudo, é vida, é alegria, é nosso cartão-postal. É um privilégio atravessar a ponte, depois de tantos anos fechada, é muito gratificante”, expressa Márcio Dinarte Vigano, 49 anos, manezinho morador do Ribeirão da Ilha.

Márcio aproveitou a oportunidade de ir buscar um medicamento para sua filha autista na Policlínica do bairro Estreito e caminhou pela ponte Hercílio Luz em direção ao Ticen (Terminal de Integração do Centro). “Gosto de caminhar, fazer exercício físico, é bom para a mente e para o corpo”, diz.

Ele fez questão de comparecer à festa de reabertura, no dia 30 de dezembro de 2019, juntando-se as mais de 50 mil pessoas que visitaram o local. Depois disso, quando a ponte foi aberta para a frota de ônibus, Márcio também contemplou a vista da ponte de dentro do circular e levou a filha para ver a beleza da icônica ponte em operação.

“Uma emoção diferente”

O ciclista Andrei Luiz da Silva, também natural de Florianópolis, não acreditava que veria finalmente a conclusão da reforma da ponte Hercílio Luz, depois de quase 30 anos interdita. “Jamais imaginei que iria ficar pronta essa reforma, achei que nem meu filho iria passar aqui. Depois que ficou pronto deu até uma emoção diferente passar pela ponte”, relata.

Agora, a travessia é rotineira para Andrei, que reside no bairro Barreiros e costuma pedalar pelo local diariamente. Ele se exercita pelas rotas da avenida Beira-Mar, Morro da Cruz e outros pontos da cidade. Antes da reativação da Hercílio, a única via para cruzar o trajeto do continente em direção à ilha de bicicleta era a passarela da ponte Colombo Salles, com menos segurança e no momento interdita.



Luan Thiago da Cruz diz que a ponte representa a cidade

Leia mais nas
páginas 4, 5 e 6

LINHA DO TEMPO

1922 Construção começa em 14 de novembro.

1924 Morre o governador Hercílio Pedro da Luz em 20 de outubro, 12 dias depois de inaugurar simbolicamente uma réplica de madeira da ponte na praça 15 de Novembro.

1926 Inaugurada no dia 13 de maio.

1967 Desaba a ponte Silver Bridge de Point Pleasant, nos EUA, semelhante à Hercílio Luz; fato alerta os catarinenses.

1982 É descoberta uma trinca com 5cm de abertura em um dos olhais das barras; travessia é interditada no dia 22 de janeiro.

1988 Em 15 de março, é reaberta somente para pedestres, bicicletas, motos e veículos de tração animal.

1991 No dia 4 de julho, é fechada por completo e o piso asfáltico do vão central é retirado para aliviar o peso de 400 toneladas.

1995 Uma vistoria do DER-SC (Departamento de Estradas de Rodagem) conclui que as barras de olhais “apresentam grau de instabilidade e possibilidade de causar queda abrupta da ponte”.

1997 Em 13 de maio, o governador Paulo Afonso Vieira homologa o tombamento da ponte como patrimônio histórico estadual.

1998 A ponte é tombada como patrimônio histórico nacional.

2004 O governador Luiz Henrique da Silveira contrata engenheiros para desenvolver o projeto de recuperação.

2005 No dia 15 de dezembro, Deinfra abre edital de concorrência internacional. O consórcio formado pelas empresas Roca e TEC foi vencedor.

2006 Em 17 de fevereiro começa a execução do contrato de R\$ 20,9 milhões. O prazo para entrega das obras é 2010.

2008 Construtora Espaço Aberto assume as obras.

2009 É pedida extensão de dois anos do prazo para a entrega.

2011 Estaqueamento é paralisado pela morte de um mergulhador.

2012 Previsão de conclusão da restauração em maio é frustrada e a entrega da obra é adiada por mais dois anos.

2013 Início da fase mais crítica da restauração. Uma treliça de 22 toneladas, que suspenderia o vão central, começa a ser montada. Previsão da conclusão é dezembro de 2014.

2014 Em junho, muda o prazo de entrega. No dia 19 de agosto, o contrato entre governo e a construtora é rescindido.

2015 A Empa
Fevereiro Serviços de Engenharia, controlada pela portuguesa Teixeira Duarte, é contratada com dispensa de licitação para a reforma emergencial das estruturas de sustentação, por R\$ 10,2 milhões. Governador Raimundo Colombo viaja aos Estados Unidos para convidar a American Bridge para restaurar a ponte.

2015 Técnicos da
Abril American Bridge vistoriam a ponte e pedem 60 dias para entregar o projeto. No dia 19, é assinada a ordem de serviço da Empa para o reinício das obras emergenciais. Prazo de entrega é de 180 dias.

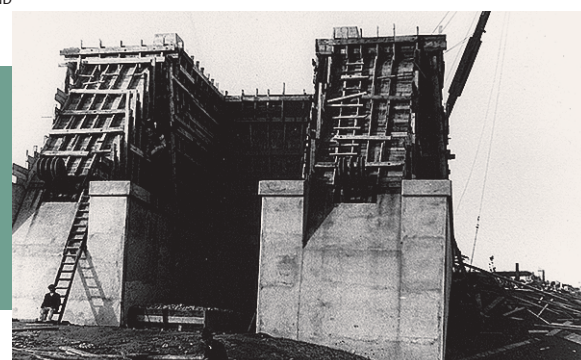
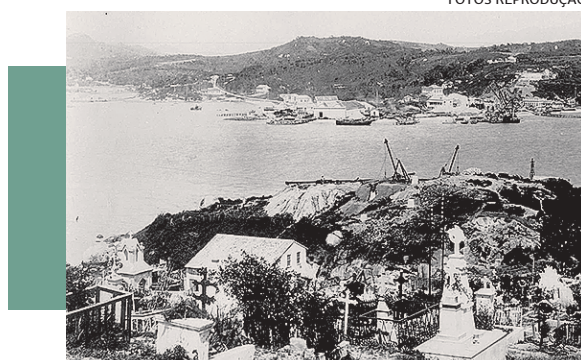
2015 Técnicos da
Maio e Junho American Bridge fazem mais duas vistorias. Resposta final deveria sair em agosto.

2015 American
Outubro Bridge desiste oficialmente da restauração.

2015 As obras da
Dezembro chamada Ponte Segura, estrutura que garantirá a sustentação da ponte durante a restauração, avançam mais uma fase. A Empa dá início à colocação das treliças da estrutura inferior.

2016 A Teixeira
Março Duarte Engenharia e Construções é contratada para concluir a restauração, com prazo de conclusão em 20 de março de 2020 e investimentos de R\$ 351 milhões.

2017 Primeira
Fevereiro operação de transferência de 20% da carga da ponte leva cerca de cinco horas.



A história de um ícone catarinense

Estrutura é o resultado do empenho do governador cujo nome homenageia o *maior cartão-postal de Santa Catarina*

Paulo Clóvis Schmitz

ESPECIAL PARA O ND

O governo do Estado precisou superar imensas barreiras políticas e limitações orçamentárias para concretizar o sonho – e atender a necessidade – de construir uma ponte ligando a Ilha de Santa Catarina ao continente. A obra custaria o dobro do que representava a receita estadual de um ano inteiro, mas era preciso afastar o risco de mudança da capital para Lages, uma ameaça que crescia na medida em que o secular isolamento de Florianópolis não mudava e dava até sinais de se acentuar. Até então, a baldeação de produtos e a travessia de pessoas era feita em prosaicas lanchas, balsas e botes de pouca capacidade e segurança.

O primeiro passo do governador Hercílio Luz foi levantar dois empréstimos de 5 milhões de dólares junto a banqueiros americanos. Um deles, pedido à Imbrie & Co. de Nova York, foi aprovado em agosto de 1919 e incluía também a construção de uma rede de trens elétricos, estradas, sistemas de saneamento e outras obras de infraestrutura no Estado. O governador queria deixar a marca de homem de visão, desbravador e responsável pela integração de Santa Catarina, algo nunca tentado por seus antecessores.

A proposta aprovada foi a de Robinson & Steimann, que previa a construção de uma ponte de 818 metros de comprimento, 10,5 metros de largura, 340 metros de vão central, 3,8 metros de altura das pilastras e 69,76 metros de altura das torres sobre o nível médio da água. O dinheiro total tomado junto aos americanos foi de 5,52 milhões de dólares.

Projetada para suportar o tráfego de trens elétricos, veículos, pedestres e uma futura canalização de água, a ponte Hercílio Luz é um exemplo de obra que se tornou um modelo bem-sucedido para engenheiros do mundo inteiro. Ela abrigou “recursos técnicos nunca antes utilizados no cálculo de uma obra dessa natureza”, nas palavras do engenheiro e historiador de Marcus Tadeu Daniel Ribeiro, autor de um parecer sobre o tombamento da ponte, em 1991. Com “elementos estruturais inovadores para a época”, a travessia tinha o maior vão da América do Sul e o maior vão suspenso em sistema de barra de olhal do mundo, à época.

Uma das inovações eram as barras de olhal, que diminuía a deflexão do vão central, aumentando a rigidez nas pontes suspensas. O perfil de treliças utilizado também era novidade e, junto com outras soluções nunca antes testadas, ajudou a transformar a obra em referência mundial.

2017 Peças que
Julho permitiriam a ligação das barras de olhal com os blocos de ancoragem chegam. São quatro peças de 13,3 toneladas cada, transportadas de carretas de Ipatinga (MG) para Florianópolis.

2017 A segunda
Outubro etapa da transferência de carga foi finalizada com sucesso. Foram elevados 8,7 centímetros, com acréscimo de 640 toneladas na estrutura provisória.

2018 A Teixeira
Fevereiro Duarte faz a troca das celas, importadas da Espanha, na parte superior da torre continental.

2018 Ponte completa
Maio 92 anos, ainda sem previsão de entrega da restauração. A Teixeira Duarte já recolocara 60 barras de olhal, de um total de 360.

2019 Definida
Abril para 30 de dezembro a reabertura da ponte.

2019 Mais uma etapa decisiva
Junho para o projeto de restauração é concluída. Nova transferência de carga fez com que 80% do peso da ponte voltassem a ser sustentados pela estrutura.

2019 Começam as obras o
Setembro sistema viário do entorno.

2019 Prefeitura da
Dezembro Capital inaugura o sistema viário para os acessos às cabeceiras insular e continental.

2019 A ponte restaurada
30 de é entregue à cidade, com eventos e grande participação popular.



Um governador arrojado

O governador Hercílio Luz foi traído pelo destino e não viu seu grande projeto ser concretizado. Político tarimbado, que respondera pela chefia do governo na ebulição do movimento federalista, em 1894, era engenheiro e tinha visão desenvolvimentista que não era menor que suas ambições políticas. Com as obras em andamento, ele foi para a Eu-

ropa se tratar de um câncer no estômago. Sem melhorar, retornou e participou da inauguração simbólica da ponte: atravessou uma réplica feita em madeira, em pequeno porte, em 8 de outubro de 1924, menos de duas semanas antes de sua morte, em 20 de outubro.

A entrega da ponte de verdade foi em 13 de maio de 1926, às 13h, debaixo de chuva torrencial. O governador em exercício era Antônio Vicente Bulcão

Viana, porque o vice Antônio Pereira Oliveira se afastara para concorrer ao cargo de senador da República. As Forças Armadas e as escolas não desfilaram, por causa da chuva, mas a população lotou a ponte e o entorno. A bênção foi dada pelo reverendo Jayme de Barros Câmara, então com 32 anos e que viria a ser nomeado cardeal em 1946.

Hercílio Luz entrou para a história catarinense: além de erguer a ponte

que é um símbolo de Santa Catarina, recuperou as finanças do Estado, reformou a constituição e o sistema administrativo, construiu estradas, criou serviços públicos de água, saúde e saneamento. “Era homem arrojado, com visão de estadista, e teve a coragem de investir em infraestrutura numa economia de pequeno porte”, disse o historiador Jali Meirinho em entrevista ao ND, no fim de 2019.

O impacto da ponte na vida de Florianópolis

A construção da ponte Hercílio Luz interferiu no desenvolvimento urbano de Florianópolis e municípios vizinhos e ajudou a promover a integração do Estado tão desejada pelo governador. Na Capital, novas ruas foram abertas, o comércio se fortaleceu e a classe empresarial, até então presa às limitações naturais da cidade, pode expandir negócios. A rua Felipe Schmidt, até então de prestígio secundário, foi alargada porque se ligava diretamente ao acesso principal da ponte, passando a abrigar importantes estabelecimentos do varejo local.

O mesmo aconteceu com a avenida Rio Branco, aberta em 1900 sem planejamento. Depois de 1926, a via precisou ser adaptada porque começou a desempenhar papel ativo no escoamento de veículos entre as partes insular e continental. No lado continental, novas vias passaram a servir as comunidades do Estreito, Barreiros, São José, Palhoça e Biguaçu. Ônibus ligaram a Capital com as cidades próximas, e as carroças, charretes e bondinhos foram gradativamente abandonados.

A ponte também reduziu as atividades do porto da Capital. Com a expansão do sistema rodoviário, a indústria de caminhões (e também de automóveis) desalojou os transportes marítimo e ferroviário de sua posição destacada em todo o país.



Registro feito entre as décadas de 1960 e 1970

O fechamento, a restauração e a entrega em 2019

Nos anos 1970 começaram a aparecer os primeiros sinais de desgaste na ponte, e a queda de uma estrutura similar em 1967 nos Estados Unidos aumentou as suspeitas de que era preciso ficar atento e, se possível, oferecer outra opção de travessia para os usuários, cada vez mais numerosos.

A ponte foi fechada na noite de 22 de janeiro de 1982, na gestão de Jorge Konder Bornhausen, Reaberta em 15 de março de 1988 ao tráfego de pedestres, bicicletas, motos e veículos de tração animal, a ponte foi fechada definitivamente em 4 de julho de 1991. Em seguida, o piso asfáltico do vão central foi retirado para aliviar 400 toneladas do peso da estrutura.

A partir daí, o governo estadual contratou várias empresas para a realização de trabalhos de conservação e manutenção da ponte. Tudo correu muito lentamente e só cinco anos depois é que o Estado recorreu ao governo federal para buscar recursos para a obra. Tombada como patrimônio histórico municipal, estadual e nacional, a Hercílio Luz passou quase três décadas em obras, com rompimento de contratos, avanços e recuos, até ser entregue ao público em 30 de dezembro de 2019.



PONTE HERCÍLIO LUZ

HÁ 95 ANOS, UM ÍCONE DE REFERÊNCIA MUNDIAL NA ENGENHARIA

A restauração e reabilitação desta obra única e emblemática foi um privilégio e um desafio que nos orgulha e nos motiva a seguir desenvolvendo uma engenharia de valor.

Teixeira Duarte. Construindo um mundo melhor.

TEIXEIRA DUARTE
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

GRUPO TEIXEIRA DUARTE
100
ANOS
CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR

WWW.TEIXEIRADUARTECONSTRUCAO.COM.BR

Manutenção provisória e licitação indefinida para *iluminação cênica*

Obra da *Hercílio Luz* não foi entregue em definitivo e, por enquanto, a construtora refaz alguns serviços, inclusive reposição de fios furtados



RICARDO WOLFFENBÜTTEL/SECOM/ND

Florianópolis vista a partir da região insular. Desde a reabertura, a ponte trouxe vida à região

Mylena Petrucelli

ESPECIAL PARA O ND

A ponte Hercílio Luz foi liberada para uso em 2019 no sentido de melhorar a mobilidade e proporcionar um ponto de convivência à população, no entanto, a obra não foi entregue definitivamente e ainda não tem um contrato de manutenção permanente. De acordo com o secretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade, Thiago Augusto Vieira, durante a vistoria de inspeção final, o Estado constatou que alguns serviços precisavam ser refeitos, de forma que, atualmente, a manutenção da ponte é de responsabilidade provisória da construtora Teixeira Duarte, que concluiu a reforma.

A empresa também está à frente da responsabilização por problemas recentes gerados por ações criminosas de furto de fios da ponte. Segundo o secretário Thiago Vieira, a empresa garantiu que irá trocar a fiação e concluir a parte elétrica da obra entre 15 e 20 dias.

“A primeira preocupação é garantir a manutenção da Ponte Hercílio Luz. Não podemos deixar a ponte abandonada. Não se trata dessa gestão, mas de todos que aqui passaram, deixaram um tijolinho de contribuição e precisamos agora garantir isso. Estamos finalizando o termo de referência, está praticamente pronto, para que possamos garantir a manutenção da ponte e as situações emergenciais”, afirma o secretário.

Outra contratação pública envolvendo a ponte que está pendente é a da iluminação cênica, cujo contrato foi rescindido em novembro de 2020 com a empresa Energiluz. Questionada sobre a atual situação do novo processo licitatório, a Secretaria de Estado da Mobilidade e Infraestrutura informou que a empresa ingressou com processo judicial questionando a rescisão e neste momento aguarda o aval do judiciário para reliciar o serviço.

O plano de manutenção da ponte precisa englobar alguns serviços anuais, outros a cada dois anos e ainda aqueles que devem ser feitos a cada cinco anos. Até dezembro deste ano, a ponte precisa passar por pintura e lavagem com água doce, conforme prevê o relatório final da obra. O Estado garante que até lá tudo estará resolvido.

História documentada em vídeo

Em homenagem ao aniversário da ponte Hercílio Luz, será lançado hoje, às 20h30, o documentário *Em obras*, produzido de forma independente pela Contexto Filmes.

O documentário faz um resgate do valor simbólico da ponte, busca responder questões relacionadas aos prazos e valores da obra, responder alguns por quês da interdição de quase três décadas, além de apontar os benefícios que a sua conclusão trouxe para a cidade em termos de turismo e mobilidade urbana.

O recorte é partir de 2006, quan-

do foi assinada a primeira ordem de serviço para início da revitalização. O documentário narra os acontecimentos entre esse período até a inauguração em 2019, com depoimentos de personagens-chave que atuaram no contexto até a ponte chegar ao que é hoje.

A obra tem direção e roteiro de Gustavo Zinder, direção de fotografia e imagens de Jeferson Vieira, imagens aéreas de Leandro Amaral, montagem de João Lázaro, direção de arte de Lucas Milk, trilha sonora da Modernas Ferramentas de Exploração Científica e imagens de arquivo de Zeca Pires/TVAl.

A transmissão do documentário será feita pelo canal da Contexto Filmes no YouTube.

Documentário faz um resgate das etapas de reformas da ponte



REPRODUÇÃO/ND



ANDERSON COELHO/ARQUIVO/ND

Rota da mobilidade passa pela estrutura quase secular

No intuito de fazer um uso equilibrado da estrutura, estão vigentes neste momento algumas restrições de uso da ponte Hercílio Luz, como a proibição de tráfego de todos os tipos de veículos aos fins de semana, com circulação exclusiva de pedestres e ciclistas; a passagem de carros particulares com dois ou mais passageiros é permitida das 9h até as 6h, dedicando o período excludente ao transporte co-

letivo; e proibição permanente da passagem de motocicletas, por questões de segurança.

De acordo com o secretário Thiago Augusto Vieira, o fechamento para veículos aos fins de semana deve ser mantido, mas as restrições quanto à limitação de passageiros nos carros e o horário exclusivo ao transporte coletivo devem ser revistos em breve, assim que finalizar as tratativas com a prefeitura.

PONTE HERCÍLIO LUZ

HÁ 95 ANOS, UM ÍCONE DE REFERÊNCIA MUNDIAL NA ENGENHARIA

Para a Teixeira Duarte, é um imenso privilégio e motivo de muito orgulho ter participado na restauração e reabilitação da Ponte Hercílio Luz, contribuindo para que esta obra emblemática de Santa Catarina esteja novamente acessível.



UMA TRAJETÓRIA DE COMPROMISSO COM A ENGENHARIA BRASILEIRA

Ao longo de cem anos de história e presença em 22 países em diversos setores de atuação, a Teixeira Duarte já realizou e vem participando de projetos e serviços de engenharia com alta complexidade.

Reconhecida pela execução de obras marcadas pela excelência técnica, pela ética, pelo respeito ao meio ambiente, por uma política de compliance bem estruturada e pelo cumprimento rígido dos prazos, coleciona ao longo dos anos a realização de projetos relevantes em todo o país.

Teixeira Duarte. Construindo um mundo melhor.